

Continuação da página 5

Ocupando uma área de 500 mil metros quadrados, o novo campus da Unicamp em Limeira, no qual está instalada a Faculdade de Ciências Aplicadas, oferecerá oito novos cursos aos candidatos ao Vestibular 2009. São eles: Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Ciências do Esporte, Nutrição, Engenharia de Produção e Engenharia de Manufatura, sendo os quatro últimos em período integral e os quatro primeiros, noturnos.

O projeto do novo campus prevê um total de 1 mil vagas na graduação para os próximos anos, das quais 480 serão abertas já no próximo vestibular com a implementação dos oito cursos já aprovados. Com isso, o número de vagas oferecidas subirá de 2.830 para 3.310, representando um acréscimo de 17%, o maior já realizado de uma só vez na história da universidade.

Além dos oito cursos definidos para integrar o Vestibular 2009, também já foram aprovados outros cinco cursos, cuja implementação está prevista para ocorrer posteriormente. São eles: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Conservação e Restauro, Produção Cultural e Licenciatura em Ciências da Natureza.

Com a implantação total do campus e a inclusão futura dos outros cursos previstos mas não incluídos nesta etapa do projeto, a Unicamp terá aumentado em um terço o número de vagas em seus cursos de graduação. A pós-graduação, também contemplada no projeto, já está sendo estruturada para ter início no segundo ou terceiro ano após o início do funcionamento do campus.

Aprovados em maio pelo Conselho Universitário, os oito cursos de graduação já definidos não repetem as carreiras oferecidas atualmente pela Unicamp e terão 60 vagas cada um. Alguns deles, como Gestão de Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional e Engenharia de Manufatura, são inéditos no país com a configuração acadêmica dada pela Unicamp. As 480 vagas iniciais serão distribuídas equitativamente nos períodos diurno e noturno.

Essa primeira fase prevê a contratação, mediante concurso público, de 75 docentes e de 40 funcionários até 2012. A formação do corpo docente é um capítulo importante do projeto. Por isso, será levado em conta o padrão acadêmico da Unicamp, a preservação da qualidade dos cursos de graduação e a implantação progressiva dos programas de pesquisa, de pós-graduação e de extensão. A titulação mínima exigida pela Unicamp para seus docentes é a de professor doutor.

Infra-estrutura

Do ponto de vista das instalações físicas, os alunos que chegarem ao campus de Limeira, em 2009, terão à disposição mais de duas dezenas de salas de aulas, um anfiteatro, biblioteca e laboratórios. Ao todo, já foram realizados 10 mil metros quadrados de obras físicas. Entre elas está um bloco de ensino, composto de três prédios de três andares, e um bloco de anfiteatro, todos climatizados. Em dois dos prédios, há quatro salas de aulas por andar, com capacidade para 60 alunos cada uma. No terceiro prédio, funcionarão a biblioteca e salas de informática. Seguem em andamento as providências para a construção dos prédios que abrigarão os laboratórios e o restaurante universitário.

A infra-estrutura do campus de Limeira foi concebida já com os cursos definidos. O conceito passa por ciclos básicos comuns, otimizando o espaço físico. A capacidade física foi projetada para atender quatro mil alunos, 150 professores e 80 funcionários. Um dos diferenciais do projeto arquitetônico é que não haverá circulação de carros no interior do campus, ou seja, na área física própria do ensino e da pesquisa. Os estacionamentos são todos laterais.

Além disso é um campus que propicia perfeita integração entre suas diversas áreas, ou seja, foi ecologicamente pensado e concebido para permitir que os estudantes convivam, se encontrem e sejam atendidos com facilidade pelos professores e pelo sistema administrativo. Para a construção do novo campus, a Unicamp recebeu do Governo Estadual R\$ 45 milhões, dos quais R\$ 10 milhões já foram investidos nas obras de infra-estrutura. Em 2009, outros R\$ 5 milhões deverão ser repassados, totalizando R\$ 50 milhões.

Impacto regional

Localizado a 58 quilômetros de Campinas, o município de Limeira já abrigava o Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset) e o Colégio Técnico de Limeira (Cotil), ambos administrados pela Unicamp. Trata-se de uma cidade extremamente bem equilibrada em suas atividades econômicas, com um segmento industrial significativo, um setor de serviços importante e uma produção agrícola destacada. Esse perfil da cidade e da região está espelhado no novo campus. Considerando esse contexto, os cursos que começarão em 2009 podem potencializar e ajudar em muito o desenvolvimento dessas características da cidade e da região.

Engenharia de Produção e Engenharia de Manufatura, por exemplo, estão sintonizados com a vocação de Limeira de um polo joalheiro e de grande concentração de indústrias eletromecânicas. Uma formação qualificada de recursos humanos nessa área é não apenas justificada mas também fundamental. Além disso, a existência de pesquisa e geração de conhecimento novo nessas áreas em Limeira vai colaborar para que essas empresas deslanchem.

Os cursos de gestão, em todos os segmentos que foram contemplados, também têm forte vínculo com a vocação de Limeira, que concentra parte importante da produção de suco de laranja no Estado e de outros produtos agrícolas de exportação. O agronegócio, por exemplo, é uma atividade forte na região e profissionais competentes poderão ajudar na formulação de políticas para a área em todos os níveis de governo.

A área de biológicas, começando com Ciências do Esporte e Nutrição, está igualmente dentro do contexto da região. Limeira tem projetos públicos na área de esportes, além de contar com projetos privados bastante significativos. O curso vai nuclear algo que já está na vocação da cidade. Por outro lado, considerando-se o fato de a Unicamp constituir uma universidade nacional e internacional, espera-se que o novo campus promova a formação de profissionais não apenas para Limeira, mas para o país todo. Certamente, com as pesquisas que ali se desenvolverão em futuro próximo, Limeira, tal como a Unicamp, estará inserida num contexto mundial.



Fotos: Antônio Perri

Cursos já aprovados e que entrarão em funcionamento em 2009:

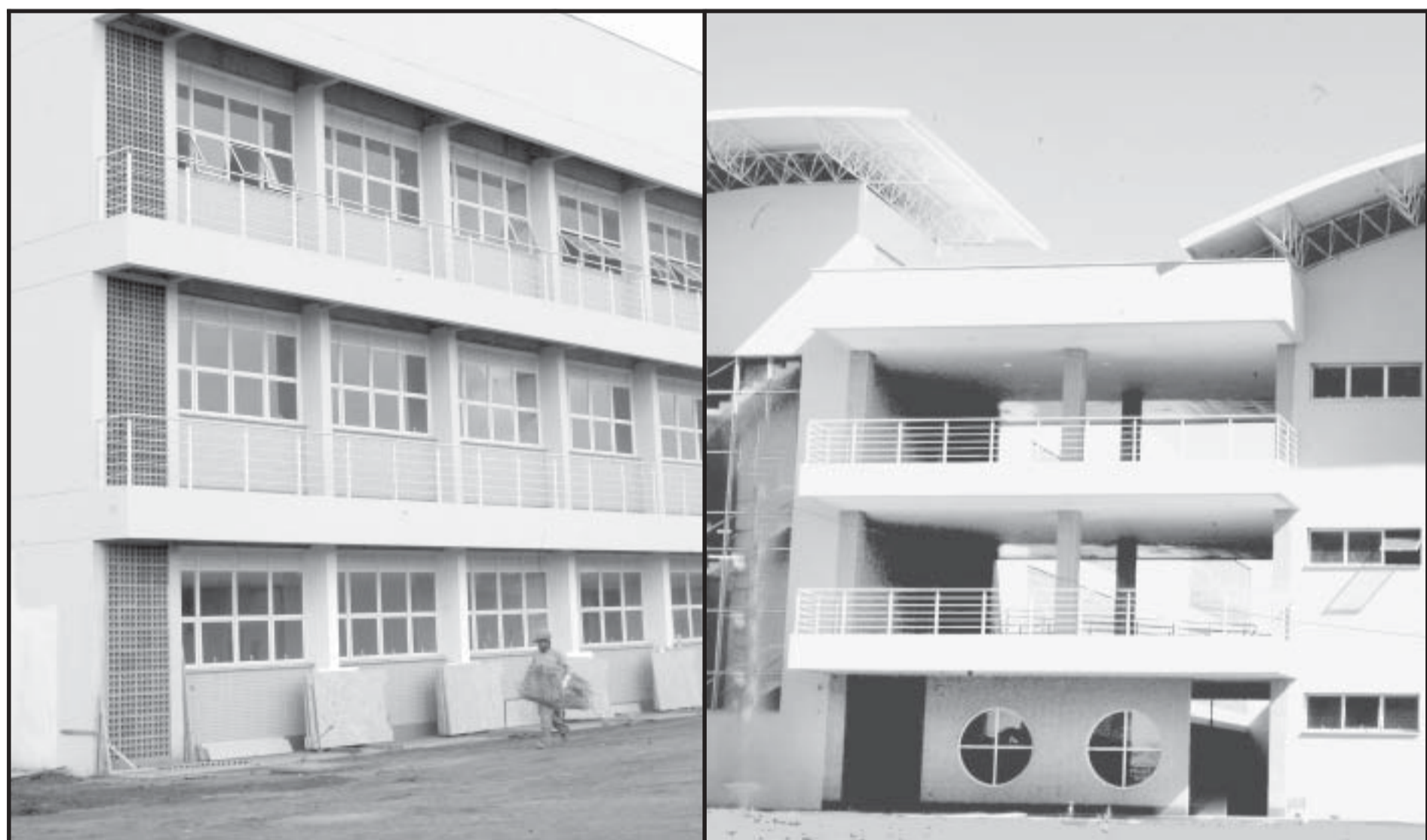
- ▶ Gestão de Políticas Públicas
- ▶ Gestão do Agronegócio
- ▶ Gestão de Comércio Internacional
- ▶ Gestão de Empresas
- ▶ Ciências do Esporte
- ▶ Nutrição
- ▶ Engenharia de Produção
- ▶ Engenharia de Manufatura

Cursos já aprovados, mas que serão implementados posteriormente:

- ▶ Fisioterapia
- ▶ Terapia Ocupacional
- ▶ Conservação e Restauro
- ▶ Produção Cultural
- ▶ Licenciatura em Ciências da Natureza

Cursos que ainda serão submetidos à aprovação:

- ▶ Psicologia
- ▶ Desenho Industrial
- ▶ Informática Biomédica



Novo campus oferece oito cursos já em 2009

da saúde; adequar criticamente sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigentes, promovendo a defesa da individualidade e respeitando os princípios de cidadania, com a perspectiva transformadora de redução das desigualdades.

O estudante formado em Ciências do Esporte pela Unicamp estará apto a atuar no ensino, assessoria, planejamento, gestão, execução e avaliação de programas e projetos de educação física voltados para diferentes grupos sociais. Poderá também atuar na área da pesquisa científica, com investigações e estudos referentes às variadas temáticas relacionadas ao esporte e à atividade física, considerando as diferentes abordagens e possibilidades da sociedade atual. Sua atuação no mercado de trabalho tem como finalidade principal a formação de técnicos superiores em esporte, com competência para exercer atividades em autarquias, clubes desportivos, academias, empresas promotoras de atividades desportivas e de gestão desportiva.

Engenharia de Manufatura

A estrutura do curso de Engenharia de Manufatura da Unicamp, inédito no Brasil, é alicerçada em disciplinas básicas e fundamentais. As disciplinas básicas do curso são as mesmas da Engenharia Mecânica e fortalecem a rápida integração do egresso no mundo do trabalho e sua fácil adaptação às novas tecnologias. A proposta do curso é estimular a criatividade, autoconfiança e o espírito empreendedor do formado, incentivando a complementação, quando for necessário, por mini projetos e/ou atividades coletivas e extra-classe que promovam a aplicação dos conceitos apresentados nas aulas formais.

A base comum entre os cursos da área de engenharia do novo campus de Limeira é bastante abrangente, permitindo sua fácil atualização e uma rápida incorporação de novas áreas sempre que forem demandadas. O engenheiro de manufatura se dedica ao planejamento, projeto e gerência de sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e o ambiente. Este profissional é mais envolvido com as técnicas de fabricação, processos de cálculo e avaliação de materiais, produtos, ferramentas e as melhores metodologias de fabricação. É um especialista em campos específicos da engenharia de fabricação, que é responsável pela identificação dos problemas e de suas soluções mais adequadas. O engenheiro de manufatura é um impor-

ante vetor da geração, implementação e difusão de inovações tecnológicas.

As áreas específicas de conhecimento deste engenheiro são as técnicas e processos de fabricação, capacidade de avaliação dos processos e as técnicas necessárias para o desenvolvimento e a qualidade do produto final. O estudante formado deverá ser capaz de dominar o conhecimento dos sistemas gerenciais de forma ampla, compreendendo o planejamento e a implementação de sistemas informatizados de gerência, os sistemas de controle de processos industriais, o gerenciamento da tecnologia e os sistemas de qualidade e de melhoria da eficiência.

Este engenheiro pode ser empregado em praticamente todos os ramos das indústrias de transformação, compreendendo um espectro que vai das indústrias de consumo não-durável a setores voltados para a produção de tecnologias de ponta. É bastante requisitado por empresas de serviços de áreas como transporte, logística, telecomunicação, projeto, hospitalar, entre outras.

Engenharia de Produção

O curso de Engenharia de Produção da Unicamp tem enfoque tanto na área de produção mecânica como na de química. A estrutura do curso é alicerçada em disciplinas básicas e fundamentais. As disciplinas básicas do curso são as mesmas da Engenharia Mecânica e, assim, fortalecem a rápida integração do egresso no mundo do trabalho e sua fácil adaptação às novas tecnologias. Desde o início do curso os estudantes serão estimulados a pensar criativamente, ter autoconfiança e espírito empreendedor, estimulando a complementação do estudo, quando for necessário, por mini projetos e/ou atividades coletivas e extra-classe que promovam a aplicação dos conceitos apresentados nas aulas formais.

A base comum entre os cursos da área de engenharia do novo campus de Limeira é bastante abrangente, permitindo sua fácil atualização e uma rápida incorporação de novas áreas sempre que forem demandadas.

O engenheiro de produção se dedica ao planejamento, projeto e gerência de sistemas sócio-técnicos, isto é, sistemas organizacionais que envolvem pessoas, materiais, tecnologias, recursos financeiros e o ambiente. Diferentemente do profissional de administração, o engenheiro de produção tem formação sólida nas disciplinas fundamentais das ciências exatas (física, química, matemática) e num conjunto de disciplinas específicas das engenharias,

associadas às disciplinas dos campos da administração e da economia. Essa formação ampla coloca o engenheiro de produção numa posição distintiva em relação a outras profissões, para compreender os problemas industriais e de outros ambientes de negócio de forma global e não fragmentada.

Embora não seja um especialista em um campo específico da engenharia, o engenheiro de produção é capaz de entender a raiz dos problemas industriais e identificar as tecnologias necessárias para resolvê-los. Portanto, esse profissional é um importante vetor da geração, implementação e difusão de inovações tecnológicas.

As áreas específicas de conhecimento do engenheiro de produção são os sistemas gerenciais, compreendendo o planejamento e a implementação de sistemas informatizados de gerência, os sistemas de controle de processos industriais, o gerenciamento da tecnologia e os sistemas de qualidade e de melhoria da eficiência. Como decorrência dessas características, o profissional de engenharia de produção é muito requisitado no mercado de trabalho para ocupar posições gerenciais, plenamente capacitado para planejar e controlar a produção e projetar a organização do trabalho.

Gestão do Agronegócio

Durante o curso de Gestão do Agronegócio da Unicamp, os estudantes vão analisar a cadeia agroindustrial e os correspondentes sistemas nacional e internacional de comercialização de produtos agropecuários. Os graduandos vão estudar o planejamento e a gestão de estratégias do agronegócio no âmbito das empresas, tanto no plano nacional como internacional.

Espera-se que o profissional formado em Gestão do Agronegócio pela Unicamp seja capaz de atuar como gestor em todos os elos da cadeia agroindustrial, desenvolvendo uma compreensão da dinâmica do mercado, valorizando o papel da inovação e os impactos do agronegócio sobre a saúde das pessoas e sobre o meio ambiente. Deverá contar com uma visão sistêmica da cadeia do agronegócio, integrando a formulação de estratégias de concorrência e sua interação com o contexto econômico e social no qual está inserida.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor do agronegócio é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito do agronegócio.

Gestão de Comércio Internacional

O curso de Gestão de Comércio Internacional da Unicamp aborda as características da dinâmica do comércio internacional, inserido no processo de integração crescente da economia mundial. Os estudantes serão motivados a analisar a interação das economias nacionais por meio do comércio, das finanças e dos fluxos de tecnologia. São identificadas e estudadas as estratégias das empresas e dos Estados Nacionais em busca do fortalecimento de sua inserção externa. Os graduandos estudam ainda, as instituições nacionais e internacionais que regem o comércio internacional.

O egresso deste curso deverá ter capacidade analítica para compreender as estratégias de competição das empresas e dos países no mercado mundial. O profissional formado pela Unicamp terá formação teórica e conhecimento prático para ser capaz de desempenhar o papel de gestor nas empresas e organizações envolvidas na concorrência internacional. Deverá ser capaz de formular estratégias e projetos para as ações privadas e públicas voltadas para o fortalecimento e a inserção das empresas e do país no comércio internacional.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de comércio internacional é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito do comércio internacional.

Gestão de Empresas

Uma vez consolidado o domínio dos aspectos gerais da administração, o curso parte para a abordagem dos problemas específicos da gestão das

empresas, a partir de uma perspectiva que integra suas diversas áreas de atividades e os problemas da governança corporativa, no âmbito das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas do mundo contemporâneo.

O profissional em gestão de empresas tem uma formação multidisciplinar. Dos formados pelo curso de Gestão de Empresas da Unicamp espera-se uma capacidade de análise crítica com o uso de concepções e ferramentas modernas de gestão, desenvolvidas a partir de uma perspectiva integrada, que leve em conta as tendências econômicas, tecnológicas e sociais do meio no qual a empresa está inserida.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de empresas é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações, buscando a eficácia.

Gestão de Políticas Públicas

O curso abordará as características e modalidades da gestão pública e das organizações não-governamentais em diferentes âmbitos: sistemas de saúde; de educação e de segurança; em redes de serviços públicos de transporte, energia e telecomunicações. O objetivo é que os estudantes sejam capazes de formular e implementar estratégias e planos de ação que atendam às necessidades sociais nessas áreas.

O gestor de políticas públicas formado pela Unicamp terá uma formação multidisciplinar para desenvolver sua compreensão da importância do contexto econômico, político e social na formulação de estratégias, no desenho, na implementação e na avaliação de programas e de políticas públicas. Terá formação teórica e conhecimento prático para atuar como gestor em órgãos públicos, agências reguladoras e organizações não governamentais.

O campo de atuação para o profissional formado pela Unicamp é bastante amplo. O gestor de políticas públicas é requisitado, em diversas organizações, para atuar nas etapas de análise de alternativas, definição de opções, monitoramento e acompanhamento de ações no âmbito das políticas públicas.

Nutrição

O curso de graduação em Nutrição da Unicamp tem como objetivo uma formação generalista, humanística e crítica, pautada em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Sabe-se que a alimentação e a nutrição são fundamentais para promoção, manutenção e recuperação da saúde, tanto no âmbito individual quanto no coletivo. Por isso, o objetivo do curso é capacitar o futuro profissional a atuar com vistas à segurança alimentar e a atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição são essenciais, contribuindo desta maneira, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O nutricionista formado pela Unicamp estará apto a atuar tanto em instituições onde o alimento é elaborado como naquelas onde o alimento é analisado. A área clínica também demanda nutricionistas, seja em hospitais, clínicas etc. Outra área de atuação para o nutricionista, que inclusive está se expandindo é a esportiva. Os egressos do curso de Nutrição da Unicamp estarão aptos também a trabalhar com a chamada ciência de alimentos, no que envolve o controle de qualidade e as análises química, física e biológica dos alimentos. Além disso, a nutrição social é outro setor que demanda profissionais qualificados, como por exemplo, para atuar em nutrição da família, domiciliar ou focada na terceira idade.

Sendo o estudante um futuro profissional da área da saúde, o curso foi estruturado de maneira que ele possa, dentre outras coisas: atuar de forma integrada e compartilhada na promoção, prevenção e recuperação da saúde no nível individual e coletivo; realizar procedimentos específicos dentro de seu âmbito profissional; atender às pessoas e à comunidade de forma integral, criando vínculos, identificando os riscos mais comuns e atuando na promoção da saúde; atuar com discernimento frente à situação econômica, social e organizacional do sistema de saúde, baseado no princípio da equidade; adequar criticamente sua vida profissional aos contextos social, político e histórico vigente, promovendo a defesa da individualidade e respeitando os princípios de cidadania, com a perspectiva transformadora de redução das desigualdades.